



78 - FREQUÊNCIA DE INFLAMAÇÃO GENGIVAL E HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL NAS CRIANÇAS ATENDIDAS NO ISNF-UFF: ESTUDO PILOTO

Otávio Rodolfo de Oliveira

Aluno de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense.

Ingrid Nunes Santana

Aluno de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense.

Marcia Rejane Thomas Canabarro Andrade

Professor do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense.

E-mail para correspondência: oliveira_otavio@id.uff.br

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa Original

Área: Odontopediatria

A gengivite é uma inflamação limitada ao tecido de proteção relacionada ao acúmulo de biofilme dentário. Esse estudo piloto teve o objetivo avaliar a frequência de inflamação gengival nas crianças atendidas no Instituto de Saúde de Nova Friburgo e identificar os hábitos de higiene bucal. Após a aprovação pelo comitê de ética em pesquisa local, foram examinadas as crianças que buscaram atendimento na clínica de Odontopediatria, em 2022. Os índices de biofilme dentário e de sangramento gengival foram utilizados para mensurar o padrão de higiene bucal e a frequência de inflamação gengival, respectivamente. Foi aplicado um questionário para a coleta dos dados sobre os hábitos de higiene bucal. Quinze crianças, 4 meninas e 11 meninos, participaram do estudo. A média de idade foi de 8 anos ($dp \pm 2,13$). Os resultados mostraram que 100% das crianças apresentavam biofilme visível e 60% delas apresentavam sangramento gengival. A média percentual de sítios com sangramento nas crianças com gengivite foi de 15,6% ($dp \pm 10,3$). Em relação aos hábitos de higiene bucal, 86,7% relataram limpar os dentes todos os dias com escova dentária, fio dental e pasta de dente (46,7%); 53,3% não utilizavam fio dental. Com base nos resultados foi possível observar alta frequência de biofilme visível e gengivite na amostra. Embora as respostas sobre os hábitos de higiene bucal retratem hábitos adequados em relação à escovação dentária, os parâmetros periodontais demonstraram que as crianças tinham dificuldade de controle do biofilme dentário. Portanto, é necessária atenção profissional para orientação e motivação em relação ao autocuidado nesta população. CEP/CEUA: Comitê de Ética em Pesquisa do ISNF-UFF (parecer 2.349.928 e 3.657.449 – CAAE 74178417.9.0000.5626).

Palavras-chave: Gengivite; Higiene Bucal; Crianças.